



Contos

O carbúnculo azul.

Após 3 dias do acontecimento, em uma tarde, Holmes descobriu algo...

- Uma pista! Finalmente algo que se encaixa nessa história!

- Então, em um piscar de olhos, eu e Holmes fomos até o quarto da condessa e, vualá, havia digitais no porta-joias. Após 1 hora, nada, então Holmes decidiu olhar nas câmeras...

Um tempo depois, Honer apareceu e foi embora.

- Não foi Honer! Já estava desconfiando! - Então, nós olhamos por mais uns 10 minutos, e nada, até que algo finalmente aconteceu...

Tinha um homem estranho entrando pela janela, não sei como, mas consegui abrir o porta-jóias, ele, estava com um chapéu e óculos escuros, então, não conseguimos ver quem é. Felizmente, ele foi descuidado e deixou cair o seu chapéu no chão

-Agora tudo faz sentido, mas, e o ganso?

-Olhamos e; aí esta a resposta! Um ganso entrou pela porta, e assustado começou a gritar, é claro, na língua deles, então assustado pois o guarda poderia chegar a qualquer momento, para calar o ganso, enfiou a pedra em sua garganta e fugiu, pensando em depois pegar o ganso e ficar com a pedra, eu acho.

Pelos gritos do ganso, o segurança chegou rápido e assim a história continuou.

Holmes decidiu desligar a câmera pois já sabia o culpado. Ele me falou que o verdadeiro culpado era o próprio segurança, pois viu que a roupa de baixo era azul, igual o uniforme, e como o casaco era fácil de tirar, era fácil que não suspeitassem.

Voltamos a recepção e damos de cara com o policial, chamamos ele em um cômodo e Holmes começou a falar: foi você, não foi!

No início ele se negou, mas depois, começou a falar...

Me desculpe; foi para a minha família! Somos pobres e achei que vender a pedra não iria fazer tanto mal!!!

Crime, não compensa.

Saimos e conversei com Holmes...

-Vai prende-lo?

Não, vou perdoa-lo, já que... não é Natal?

Então, devolvemos a pedra e tudo voltou ao normal.

O quadro mágico

Eu e meu avô adoramos colecionar coisas, ele acabou de sair para buscar um quadro raro.

Ele acabou de chegar e estou muito ansioso para ver o tal quadro.

-Venha Vic! Eu cheguei!

Quando vi, não acreditei, era obra de Bernardo da Vinci e um! E ele retrata um mago que era lenda na época do meu avô.

Hoje, é 17 de março, e amanhã, é meu aniversário de 17 anos...

Vic, Vic!!!!!!

Desci correndo, pois pensei que meu vô estava tendo um ataque cardíaco; ele me falou que o que o quadro estava se mechendo, não acreditei, então fiquei apavorado...

AAAAHHHHHhaAAhah o quadro se mexeu. Então eu pulei no quadro, e do nada abriu-se um buraco na quadro, meu vô tentou me puxar, mas ele caiu junto.

Então, ele me acordou e falou que estava desmaiado, e que tinha explorado aquele mundo, e falou que era um tipo de universo paralelo.

Mas ele também explicou que caímos mais de 1000 metros , mas algo nos segurou.

Eu persebi que era algum tipo de flor rosa ou azul. reparamos no local e vimos muitos lagos e, MÀQUINAS?!

Será que alguém vive ou mora aqui?

Até a noite, não vi nada demais, mas fiquei com medo mesmo assim...

O dia amanheceu e, fomos explorar e, meu avô achou um enorme buraco embaixo de uma pedra, eu achava que ele estava louco,mas fazer o que né?Estavamos tentando abrir a pedra até que uma criatura esquisita apareceu, ela estava com um uniforme que parecia ser do futuro!

O ser estranho incrivelmente sabia a nossa língua, e nos ajudou a achar o caminho de volta para casa, quando estavamos perto, ele foi embora e deixou uma carta:

#\$&(*@!\$%FHH%\$\$#)*Hdt

Como meu avô sabia ler esse tipo de "código" , ele falou bem alto:

Vá em frente, pule 3 vezes e depois de fazermos isso, uma porta apareceu, levando-nos direto para

casa.